

O Direito De Pertencer Àquilo Que Nos Pertence O Papel Da Cultura Na Luta Pelo Direito À Cidade

Carolina Müller Machado

MBA em Gestão Cultural

Prof^a. Me.. Eliane Costa.

Este estudo tem como objetivos apresentar de que maneiras determinados grupos estão se apropriando de espaços públicos através da cultura e demonstrar como essas ações representam novas formas de se reivindicar o direito à cidade. Ao traçar essa relação, é possível também fazer uma ponte com um debate mais amplo sobre democracia e cidadania, defendendo a noção da centralidade da cultura para propor novos caminhos. Para tanto, inicialmente foram analisados quais são os impasses para a consolidação da democracia no Brasil. Ao ser compreendido que os problemas enfrentados atualmente são também fruto de uma formação deficiente da ideia de cidadania no país e, conseqüentemente, de uma sociedade civil pouco atuante, defende-se a necessidade de recuperar a figura do cidadão. Como caminho possível para esta recuperação, é então proposto a valorização de dois componentes, a cultura e o território, e apresenta-se o conceito de cidadania cultural. Em seguida, foi abordado o tema do direito à cidade e quais são as disputas neste sentido na cidade do Rio de Janeiro. Foram estudadas questões relativas à influência do esvaziamento do espaço público como agravador de uma sociedade civil pouco atuante e analisou-se como as formulações das políticas culturais do país também contribuíram para reforçar um modelo de urbanização excludente e segregacionista das cidades. A fim de verificar os conceitos e reflexões levantados, apresenta-se duas ações culturais no Rio, o projeto Ágoras Cariocas e a Feira Tend'Oyá. A partir da análise das queixas e exigências que motivam essas ações, é possível afirmar que estas são ações políticas e demonstrar o potencial da participação cidadã em experiências como essas para reformulação de uma nova vida na cidade. Conclui-se, então, que é cada vez mais imperativo deixar de ter uma postura passiva ante aos problemas enfrentados pela sociedade e agir para solucionar questões no nível local, pois é nessa esfera que as mudanças podem ser mais relevantes para a vida da maioria das pessoas. Fica, portanto, um convite para que cada um de nós conheça mais a sua cidade e busque maneiras práticas de exercer plenamente sua cidadania.

Palavras-chave: Direito à cidade. Ações coletivas. Espaço público. Cultura.

Território. Democracia. Cidadania

Convênio:

Associação Brasileira de Gestão Cultural

CNPJ 07 629 312 0001 – 08

www.abgc.org.br

